

AULA N° 06

Infraestrutura Comp. Alto Desempenho e Sist. Distribuídos

Middleware para Comp. Alto Desempenho

Julio Cezar Estrella
ICMC-USP

Introdução ao MPI

- **O que é Message Passing**
 - O modelo de passagem de mensagens é um conjunto de processos que possuem acesso à memória local. As informações são enviadas da memória local do processo para a memória local do processo remoto

Introdução ao MPI

- **MPI**

- MPI é uma biblioteca de Message Passing desenvolvida para ambientes de memória distribuída, máquinas massivamente paralelas, NOWs (network of workstations) e redes heterogêneas.
- Padrão criado por um consórcio entre empresas e universidades
- É uma biblioteca de rotina que fornece funcionalidade básica para que os processos se comuniquem.
- O paralelismo é explícito (programador é responsável pela distribuição)

Introdução ao MPI

- **Motivação**

- Necessidade de poder computacional
- Dificuldades na melhoria dos processadores sequenciais
- Custo x Benefício

- **Dificuldades**

- Comunicação, coordenação, sincronização
- Distribuição de trabalho

Introdução ao MPI

- **Vantagens do MPI**
 - Maduro
 - Portabilidade é fácil
 - Combina eficientemente com diversos hardwares
 - Implementações proprietárias e públicas
 - Interface com usuário
 - Simples e eficiente
 - Buffer de manipulação
 - Permite abstrações de alto nível
 - Desempenho

Introdução ao MPI

- Desvantagens do MPI
 - Inclui muitas outras características além de passagem de mensagem
 - O ambiente de controle de execução depende da implementação

Introdução ao MPI

- **Características**

- Thread safety
- Comunicação ponto-a-ponto
 - Modos de comunicação: standard, synchronous, ready, buffered
 - Buffers estruturados
 - Tipos de dados derivados
- Comunicação Coletiva
 - Nativo já incorporado e também operações coletivas definidas pelo usuário
 - Rotinas de movimentação de dados
- Perfis
 - Usuários podem interceptar chamadas MPI e chamar suas próprias ferramentas

Introdução ao MPI

- **Modos de Comunicação**

- **standard**: send não possui garantia de que a correspondente rotina receive foi iniciada
- **synchronous**: send e receive podem iniciar antes de outra, mas precisam completar juntas
- **ready**: usada para acesso de protocolos rápidos; garantia ao usuário que o correspondente receive foi postado.
- **buffered**: copia os dados do buffer da mensagem para um buffer fornecido pelo usuário e retorna. Pode seguir com a computação e alterar o conteúdo original do buffer da mensagem , sabendo que essas alterações não vão refletir nos dados efetivamente enviados . Send pode iniciar e retornar antes de combinar com receive; espaço do buffer deve ser fornecidos

Introdução ao MPI

- Rotinas podem ser:
 - **Bloqueantes:** retornam quando estão localmente completas
 - O send não completa até que o buffer fique vazio
 - O receive não completa até que o buffer esteja cheio
 - Completar depende
 - Tamanho da mensagem
 - Quantidade de buffer no sistema

Introdução ao MPI

– Não-Bloqueante

- Retorna imediatamente e permite o próximo passo a ser executado
- Usado para sobrepor a comunicação e computação quando o tempo para enviar dados entre processos é grande
- Retorna imediatamente “**request handle**”, que pode ser usado para uma busca ou aguardar
- Término detectado por `MPI_Wait` ou `MPI_Test()`

Introdução ao MPI

- **Coletiva x Ponto-a-Ponto**

- ***Ponto-a-ponto, bloqueante MPI_Send/MPI_Recv***

- MPI_Send(start, count, datatype, dest, tag, comm)
 - MPI_Recv(start, count, datatype, source, tag, comm, status)
 - Simples, porém ineficiente
 - Maior parte do trabalho feito pelo processo 0
 - Coleta a saída dos processadores

Introdução ao MPI

- **Coletiva x Ponto-a-Ponto**
 - ***Operações coletivas para/de todos***
 - MPI_Bcast(start, count, datatype, root, comm)
 - MPI_Recv(start, result, count, datatype, source, operation, root, comm)
 - Chamada por todos os processos
 - Simples, compacta, mais eficiente
 - Deve ter o mesmo tamanho para count e datatype
 - O resultado tem significância somente sobre o nó 0

Introdução ao MPI

- **Quando usar MPI?**
 - Necessidade e programas paralelos portáteis
 - Escrever uma biblioteca paralela
- **Quando não usar MPI?**
 - Não necessita de paralelismo

Introdução ao MPI

- **Conceitos Básicos de MPI**

- **Processo**

- Cada parte do programa quebrado é chamado de processo. Os processos podem ser executados em uma única máquina ou em várias.

- **Rank**

- Todo o processo tem uma identificação única atribuída pelo sistema quando o processo é inicializado. Essa identificação é contínua representada por um número inteiro, começando de zero até $N-1$, onde N é o número de processos. Cada processo tem um rank, é ele é utilizado para enviar e receber mensagens.

Introdução ao MPI

- Grupos

- Grupo é um conjunto ordenado de N processos. Todo e qualquer grupo é associado a um comunicador muitas vezes já predefinido como "MPI_COMM_WORLD"
- O comunicador é um objeto local que representa o domínio (contexto) de uma comunicação (conjunto de processos que podem ser contatados).

Introdução ao MPI

– **Application Buffer**

- É o endereço de memória, gerenciado pela aplicação, que armazena um dado que o processo necessita enviar ou receber

– **System Buffer**

- É um endereço de memória reservado pelo sistema para armazenar mensagens.

Introdução ao MPI

- **Funções**
 - Mais de 125
- **Preciso usar todas?**
 - Para aprender MPI, NÃO
- Em geral são utilizadas:
 - **MPI_Init**
 - **MPI_Finalize**
 - **MPI_Comm_size**
 - **MPI_Comm_rank**
 - **MPI_Get_processor_name**
 - **MPI_Send / MPI_Bcast**
 - **MPI_Recv / MPI_Reduce**
- O restante é utilizada quando necessário → ***Flexibilidade***

Introdução ao MPI

- **MPI_Init**

- Inicializa um processo MPI. Portanto, deve ser a primeira rotina a ser chamada por cada processo, pois estabelece o ambiente necessário para executar o MPI. Ela também sincroniza todos os processos na inicialização de uma aplicação MPI.

Introdução ao MPI

- **MPI_Finalize**

- MPI_Finalize é chamada para encerrar o MPI. Ela deve ser a última função a ser chamada. É usada para liberar memória. Não existem argumentos.

Introdução ao MPI

- **Exemplo 1 (MPI_Init e MPI_Finalize)**

Código C:

```
#include "mpi.h"
#include <stdio.h>

int main(int argc, char **argv)
{
    int rc;
    rc = MPI_Init(&argc,&argv);
    if (rc == MPI_SUCCESS) {
        printf ("MPI iniciou
corretamente.\n");
    }

    MPI_Finalize();
    return 0;
}
```

Saída com quatro processadores:

```
MPI iniciou corretamente.
MPI iniciou corretamente.
MPI iniciou corretamente.
MPI iniciou corretamente.
```

Introdução ao MPI

- **MPI_Comm_size**
 - Retorna o número de processos dentro de um grupo.
 - Obtém o comunicador como seu primeiro argumento e o endereço de uma variável inteira usada para retornar o número de processos.

Introdução ao MPI

- **MPI_Comm_rank**

- Identifica um processo MPI dentro de um determinado grupo. Retorna sempre um valor inteiro entre 0 e $n-1$, onde n é o número de processos

Introdução ao MPI

- **Exemplo 2 (MPI_Comm_size e MPI_Comm_rank)**

Código C:

```
#include "mpi.h"
#include <stdio.h>

int main(int argc, char **argv)
{
    int numtasks, rank, rc;
    rc = MPI_Init(&argc,&argv);
    if (rc == MPI_SUCCESS){
        MPI_Comm_size (
            MPI_COMM_WORLD,
            &numtasks);
        MPI_Comm_rank(
            MPI_COMM_WORLD,
            &rank);
        printf ("Sou o processo %d de %d\n",
            rank, numtasks);
    }
    MPI_Finalize(); return 0;
}
```

Saída com quatro processadores:

```
Sou o processo 0 de 4
Sou o processo 3 de 4
Sou o processo 1 de 4
Sou o processo 2 de 4
```

Referências

Introduction to Parallel Computing, Ananth Grama, Anshul Gupta, George Karypis, Vipin Kumar - 2ª ed., Addison Wesley

Message Passing Interface (MPI)

<https://computing.llnl.gov/tutorials/mpi/>

Programação Paralela e Distribuída

<http://www.dcc.fc.up.pt/~ricroc/aulas/1011/ppd/apontamentos/mipi.pdf>

NetLab - Computação Paralela

<http://netlab.ulusoфона.pt/cp/>

Próxima Aula

- **Middleware para Computação Distribuída**